Num. avulso 100 réis .... CAIXA POSTAL, 163 .... Redactor: Hermantino Coelho

Reportagem Cinematographica Mundial

CINE-JORNAL

TIRAGEM TRES MIL EXEMPLARES

NOTICIARIO SPORT, LITERATURA E UM POUCO DE TUDO

ANNO I | Campinas — Domingo, 12 de Fevereiro de 1922 | NUM. 4

OS FILMS DO FIRST NATIONAL CIRCUIT

VÊM AO BRASIL

Graças á actividade sempre comprovada do sr. Francisco Serrador, director-presidente da Companhia Brasil Cinematographica e innegavelmente uma das maiores individualidades nos gremios cinematographicos sul-americanos, o Brasil vae dentro em pouco conhecer os legitimos lavores de arte que são as producções controladas pelo «First National Circuit» a mais forte organisação financeira que opera sobre films nos Estados Unidos.

Para o «First» produzem como se sabe, as maiores notabilidades da tela, como Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Charles Chaplin, Alla Nazimova, Constance e Norma Talmadge, Alice Brady, Katherine Mac Donnald, Charles Ray, etc.

Pela importancia e alto custo desses films, — disse ha pouco a revista «Para todos...» — talvez o Brasil nunca os conheça a não ser através a critica e publicações estrangeiras.

O sr. Serrador desmente, porém, esse pessimismo do brilhante collega e ahi vem, não tarda muito, com o que de melhor existe na producção opulenta do «First National», a deslumbrar o publico brasileiro.

Além desses films, o importante cinematographista. que iniciou a sua carreira brilhante aqui em Campinas, no Rink, como o provam os cartões de senhas de que essa casa ainda se serve — traz comsigo a nata da producção super-extra de varias fabricas, o que lhe garante apresentar na Linha Odeon, da qual nos abastecemos ás quintas e domingos os melhores programmas do Brasil.

Felicitando o sr. Serrador, tornamos essas felicitações extensiuas ao nosso publico pelos magnificos espectaculos que vae apreciar, mercê a intelligencia, criterio e bom gosto daquelle distincto cavalheiro.

William Desmond Taylor assassinado

Teria sido o ciume a causa?

Mabel Normand envolvida no acontecimento. :: :: :: :: ::

Telegramma de Los Angeles traznos a ingrata noticia de ter sido assassinado alli, mysteriosamente, durante a noite de quarta-feira da semana transacta, o conhecido "metteur-en-scéne" William Desmond Taylor, cuja actividade assombrosa e fino gosto na confecção de films luxuosos fizeram delle uma personalidade inconfundivel nos dominios da arte muda.

Pesquizador de effeitos novos, cuidando com paciencia infinita desses pequeninos detalhes que tornam um film encantador, sabendo dar a uma artista relevo esplendido, como fez com Agnes Ayres em "A Fornalha" seu ultimo trabalho, elevando-a desde logo ao plano das estrellas de maior fulguração, a William Desmond Taylor deve o cinema parte não pequena do seu actual desenvolvimento scenico, perdendo com a morte delle um elemento preciossismo e quiçá, insubstituivel.

Comquanto um véo denso de mysterio envolva ainda a morte do grande director, a policia acredita na cumplicidade de mãos femininas, pois nos "studios" havia sempre uma atmosphera de ciumes e despeitos incontidos pelo favoritismo affectivo com que elle distinguia certas de suas "estrellas".

Moço ainda, de fina educação, extremamente sympathico, suggerindo amor a cada uma de suas damas, ensinando-as a amar nos films, não é de admirar que tivesse, fôra da scena, a affeição verdadeira e apaixonada de algumas dellas, donde se conclue que nem tudo na imponderancia da tela é ficticio.

William Desmond Taylor, cujo verdadeiro nome era William Cunningham Tanner, correspondia-se ha dois annos, mui intimamente, com Mabel Normand e após o crime as cartas desta desappareceram, não sabendo a policia si responsabilizar a ex-estrella da *Goldwyn* ou Edward Sand, secretario particular do director assassinado.

Um inquerito rigoroso e um serviço de pesquiza muito acurado, sob a direcção do sub-chefe dos detectives Edward King, promettem elucidar o caso mais cedo do que se espera.

Mabel Normand, que compareceu inesperadamente ao enterro do seu grande amigo, ao avistar o caixão, cahiu sem sentidos.

Crime passional, ou de outro qualquer motivo, o facto veiu enluctar e trazer á arte do silencio uma saudade que jamais se apagará.

AGNES AYRES

a ultima fulgurante "estrella" de Desmond Taylor.

Os piratas da cinematographia

Revista americanas criticam com ironia a desfaçatez com que certos exhibidores de Los Angeles, explorando o exito incomparavel dos films «Os tres mosqueteiros»,—edição franceza e a de Douglas Fairbanks,—exhumaram e impingem ao publico a velha pellicula da Triangle com igual titulo e feita pelo irriquieto Douglas, sob a direcção de Th. Ince.

Parece que o espirito dos cinematographistas desleaes é unisono, pois em S. Paulo verificou-se facto identico, tendo alguns delles collocado, num confronto ridiculo, a antiquada producção da Triangle com o magestoso e moderno film francez lançado no «Republica» com extraordinario successo, successo que se repercute nesta cidade.

NA CAMÕES

O Paulo T. contava a um grupo de encantadoras as suas aventuras amorosas:

— Creia V. Exc., eu amei certa menina que teve a habilidade de me fazer endoidecer por ella..

E a travessa E,, commovida:

—E que impressões tão duradouras certas meninas são capazes de deixar!

Houve risos indiscretos.

Os heroes das séries

Eddie Polo

que breve mais uma vez dará mostras de seu valor no

«O REI DO CIRCO»

Um punhado de novidades

THE SOUL SEEKER, o novo film de Allen Hollubar com sua esposa Dorothy Philipps no papel principal, será distribuido pelo *First National*, do qual temos exclusividade para Campinas pelo contrato mantido com a *Companhia Brasil Cinematographica*.

O papel de Milady n'«Os Tres Mosqueteiros» de Fairbanks é desempenhado pela encantadora Barbara La Mar, cujo temperamento se dá bem com o da travessa mulher de Athos, pois na vida particular já foi casada quatro vezes.

E' de uma fascinação extraordinaria e chama-se Reatha Watson.

A RAINHA DE SABA», primeira super-producção da Fox em 1922, com Bathy Blythle no papel principal, foi apresentada em sessões especiaes á imprensa e autoridades em Londres e no Rio de Janeiro simultaneamente, recebendo elogios calorosos da critica de ambas as capitaes,

Violet Mersereaux, a linda loira que a *Blue-Bird* nos fez conhecer, acha-se presentemente na Italia filmando a importante pellicula da Fox «Nero», que será a ultima palavra em reconstituição historica.

DOUGLAS FAIRBANKS tem uma nova leading-lady: Marguerite La Motte,

Perguntaram ao Fragozinho:

— O Sr toma café com cognac ou sem elle.

E o Fragozinho, prasenteiro:

— Com cognac, mas sem café.

Folhetim de "CINE-JORNAL" (4)

OS TRES MOSQUETEIROS

Romance de Alexandre Dumas Pae, cinematographado pela PATHE' CONSORTIUM — Paris.

CAPITULO IV

O hombro de Athos, o boldriè de Porthos e o lenço de Aramis

D'ARTAGNAN precipitou-se pela escada com tal furia que foi de encontro a um mosqueteiro que nesse momento sahia de uma porta ao lado e recebeu seu choque com um grito abafado.

—Queira perdoar — disse D'Artagnan e ia seguindo quando se sentiu preso por uma mão vigorosa.

— Como é isso? — exclamou o mosqueteiro livido, que D'Artanhan reconheceu immediamente. Julga, porque ouviu o Sr. de Tréville tratar-nos com severidade que póde tomar taes liberdades?

— Por Deus, sr. Athos, não tive o intuito de faltar-lhe com o respeito. Já lhe pedi desculpas e estou com muita pressa.. Corro atraz de alguem.

— Pera me encontrar, não precisaria de correr.

D'Artagnan deteve-se, sentindo a provocação e, não podendo conter o impeto de acceital-a:

— Onde? — perguntou altivamente.

— Junto do covento dos Carmelitas Descalços, ao meio dia.

— Ahi e tarei, — disse D'Artagnan e continuou a correr.

Chegando á porta da rua, viu-a tomada por dois mosqueteiros, que conversavam animadamente: um delles era Porthos, que com volume rotundo occupava quasi todo o espaço, mas D'Artagnan era magro e julgou que podia passar junto ao humbral. Atirou-se, um golpe de vento ergueu nesse momento o manto do gigantesco mosqueteiro e com tão máo geito que envolveu o gascão. Porthus, por sua vez, voltou-se como se fizesse empenho em não afastar de si aquelle grande pannejamento. E D'Artagnan sem saber como, viu-se apoiado ás largas costas de Porthus, tendo diante dos olhos o "boldrié" magnifico. que de resto só tinha essa magnificencia pela frente; o que explicava a necessidade do resfriado e do manto para occultar o couro liso e vasio pelas costas.

— Com mil demonios! — berrava o gigante. — O senhor esqueco os olhos quando corre?

— D'Artagnan não poude conter a pilheria que lhe veio aos labios:

— Ao contrario, vejo até o que os outros não vêem.

— Pois eu tambem gostaria de vel-o a sós, com uma espada na mão, — bradou Porthus, rubro de colera.

— Quando quizer.

— Então, a uma hora, por detraz do Luxemburgo.

— A uma hora, — repetiu DArtagnan, voltando a esquina.

Mas era tarde. Já não via na rua nem sombra do homem que procurava e o gascão desesperou-se sinceramente. Os acontecimentos pareciam encarniçar-se sobre elle. Perdera a preciosa carta de seu pae, não conseguira entrar para a companhia, de mosqueteiros, e, alem disso, arranjára em 5 minutos dois duellos, exactamente com esses soldados admiraveis que elle desejava igualar. Sua situação era das mais tristes. Quasi certo de cahir sob a espada de Athos, pouco lhe importava a perspectiva de um duello com Porthus. O que o aborrecia era o haver-se indisposto com mosqueteiros. Ia pensando desse modo quando viu na esquina seguinte um grupo de militares, entre os quaes Aramis conversava alegremente. Admirando seu elegante aspecto, o gascão notou que, por descuido talvez Aramis collocava o pé sobre um lenço, que cahira do seu bolso. Desejoso de fazer boas relações ao menos com um mosqueteiro, aproximou se e segurando o lenço por uma ponta, tentou tiral-o de sob o pé de Aramis dizendo:

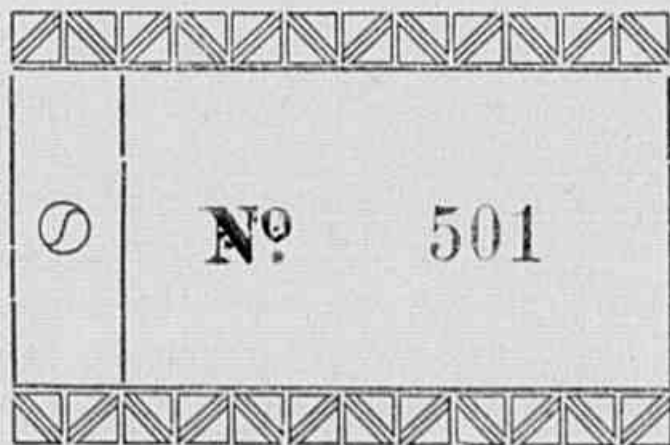
— Creio, senhor, que acaba de perder um precioso lenço.

— Olá! — exclamou um dos militares que conversava com Aramis — ainda te atreverás a dizer que não

15 entradas de cinema por 100 réis

A edição de «Cine-Jornal» hoje está numerada, em turnos de 1 a 1.000, e quem adquirir os exemplares cujas centenas finaes sejam iguaes á do 1 o premio da loteria a extrahir se 5.a feira, receberá como premio um talão de 15 entradas dos nossos cinemas.

Sendo de 3.000 a tiragem, ha tres numeros premiados, aos quaes, todos se devem habilitar pois 15 entradas por 100 réis — que é o custo de cada exemplar, é realmente uma vantagem que só «Cine-Jornal» póde offerecer.

Guardem este numero, talvez a sorte esteja aqui :

Uma mendiga, esfarrapada, a uma "melindrosa", :

— Tenha compaixão de mim, minha senhora ! Veja: estou sem saia, quasi nua...

— E eu tambem — consola-a a melindrosa — a moda agora é assim...

A gerencia da "Universal"

O sr. D. B. Lederman, superintendente da «Universal Film Manufacturing Company» no Brasil, com muito acerto, acaba de effectivar no cargo de gerente do departamento de S. Paulo o sr. Heroldo Lobo, moço de fina educação e que no desempenho interino do logar que ora assume em definitivo, deu provas sobejas do quanto é capaz.

Ao sr. Heroldo Lobo, que passará o dia hoje em Campinas, o nosso abraço sincero de felicitações.

As "estrellas" minusculas

Catherine Lee da FOX

James Young é infeliz com as Claras

Não cessaram ainda os rumores sobre o divorcio de Clara Kimball e James Young e o consequente casamento deste com a actriz Clara Whipple e já nos chega, telegraphicamente, a noticia da separação judicial do famoso director de scena e sua nova esposa, donde se conclue que elle não se dá bem com as Claras . . . ou ellas não se dão bem com elle . . .

O Mucio Alvaro foi visitar sua encantadora e vendo o piano aberto, pergunta-lhe :

— A menina toca ?

— A's vezes ; quando estou aborrecida toco para me distrahir...

E sentou-se ao piano.

O Raul Costa está amando uma menina muito extravagante, mas tambem muito rica e que recebe de sua familia ausente a mesada mensal de 500$000.

— Espero — disse ella ha dias no cinema — que si nos casarmos não has de exigir que abandone os meus habitos de rapariga.

— Não, filhinha, — concorda o Raul, — até estimarei muito que continues recebendo as mesadas, como até aqui . . .

tens intimidade com Madame de Bois-Tracy, tu, que andas com lenços dessa linda senhora ? Reconheço perfeitamente seu brazão ahi bordado.

— Enganam-se senhores — disse Aramis, lançando um olhar furioso a D'Artagnan. — Este lenço não cahiu de meu bolso e a prova é que o meu aqui está.

E tirou do cinto outro lenço.

Desta vez D'Artagnan não abriu a bocca ; comprehendeu a tolice que fizera e affastou-se discretamente. Mas ficou á espera, a certa distancia, e quando Aramis, tendo terminado a palestra, seguira sosinho pela rua, elle abordou-o tirando o chapeo galantemente, dizendo :

— Senhor, espero que me desculpeis.

— Seria preferivel que não voltasse a me falar em tal assumpto — disse Aramis, desdenhosamente. — Em todo o caso saiba que por sua causa uma senhora ficou compromettida.

— Perdão — replicou D'Artagnan molestado pelo ar de ironica superioridade — Seria mais justo dizer compromettida por nós : si o senhor não deixasse cahir o lenço...

— Não fui eu quem o deixou cahir.

— Ah ! isso, não ! Eu não admitto que me desmintam — disse d'Artagnan já irritado, — mesmo porque quem está mentindo é o senhor, porque eu vi o lenço cahir da sua bolsa.

— Ah ! E' assim, senhor gascão ? — bradou Aramis, levando a mão ao punho da espada. Mas logo contendo o impeto, accrescentou : — Aqui não. Si quizer esperar-me ás duas horas na porta do palacio de Tréville eu lhe mostrarei um logar muito commodo para continuar esta palestra.

CAPITULO V

Os Mosqueteiros do Rei e os guardas do Senhor Cardeal

E foi assim que D'Artagnan, chegando a Paris apaixonado pela companhia dos mosqueteiros, começou por ser desafiado por tres dos mais famosos espadachins desse corpo de élite e ao meio dia apresentou-se só no logar marcado por Athos.

Não conhecendo pessoa alguma em Paris, não podia trazer testemunhas. Ficou porém admirado ao ver que as testemunhas do seu adversario eram exactamente aquelles com quem se devia bater em segundo e em terceiro logar. Não foi menor o assombro dos tres mosqueteiros ao ver que aquelle rapazinho recem-chegado acceitara tão temiveis encontros para o espaço de duas horas

D'Artagnan explicou-se com espirito com verdadeira nobreza e pediu a Porthos e Aramis sua indulgencia caso não pudesse ter a honra de cruzar sua espada com elles.

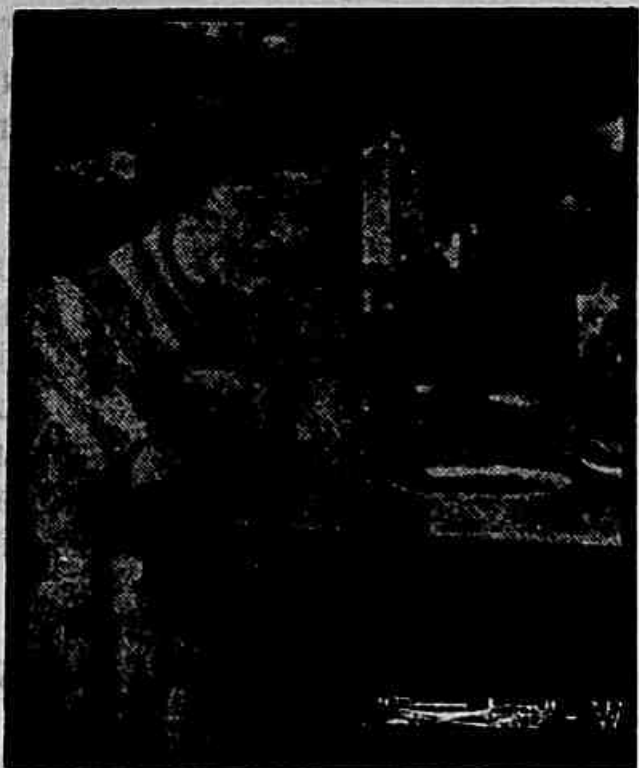
Estas boas maneiras causaram boa impressão que o destino confirmou pouco depois. Quando Athos e D'Artagnan já empunhavam as espadas, surgiu na estrada do pequeno campo um grande grupo de guardas do snr. Cardeal, commandado pelo snr. de Jussac. Os mosqueteiros tentaram todos ainda disfarçar sua attitude porém o snr. de Jussac, adiantou-se rapidamente, recordando o edito contra os duellos, declarando que ia prendel-os por desrespeito a essa prohibição.

Eram cinco os guardas e todos conhecidos como habeis esgrimistas ; os mosqueteiros eram tres, sendo que Athos, ferido como estava, não dispunha de seus recursos habituaes. Foi nesse momento que D'Artagnan teve a inspiração, o impeto generoso que devia decidir de seu futuro ; resolutamente sabendo que affrontava a colera do Cardeal Duque de Richelieu, collocou-se ao lado dos mosqueteiros, pedindo-lhes que acceitassem o seu auxilio.

E na lucta que se travou o acaso fez com que elle enfrentasse o Snr. de Jussac, uma das laminas mais famosas dentre os partidarios do Cardeal Duque. Aramis fôra atacado por dois adversarios ; a Porthos coube por sorte o sr. de Bicarat e Athos cruzou a espada com o snr. de Cahusuc, um favorito do Cardeal.

— (Este film está sendo exhibido no Rink e Colyseu).

TYPª „CASA MASCOTTE" CAMPINAS

Estrellas da FOX

Gladys Brockwell
que sabbado reapparecerá no interessante drama:
"ROSA DE NOME"

Inquerito intimo

o o o o o o o

ATTENDE hoje ao questionario de "Cine-Jornal", num bonito gesto de gentileza que mais friza ainda a sua fina educação, a graciosa senhorinha Elvira Paulino, intelligente gymnasiana e uma das mais fulgurantes bellezas deste pedaço de terra americana onde não ha moças feias, pois Campinas é a terra incomparavel das mulheres lindas.

Fala a senhorinha Elvira:

Traço predominante do meu caracter — Dizem que sou caprichosa, mas...

O meu grande ideal — Exaltar um poema de amor, como um crente da vida sonha a felicidade.

O meu grande sonho de felicidade — Seria convencer a mim mesma de que sou feliz.

A qualidade que prefiro no homem — Lealdade alliada a um nobre caracter.

Na mulher — Altivez.

Qual o homem dos meus sonhos — Alto, elegante como o bello Wallace Reid, moreno, de pallidez romantica, olhos grandes e scismadores...

A minha principal qualidade — Idealista.

Meu defeito principal — O idealismo, alimentado por um espirito caprichoso.

Meu passatempo favorito — Cogitar sobre as illusões, que com suas azas ephemeras agitam a mocidade.

O que eu desajaria ser — Eu mesma, porém... bonita!

O divertimento que mais me attrae — Matinées, do Rink.

Meus escriptores predilectos — Todos os que ensinam amar e perdoar.

Os poetas que aprecio — Olegario Mariano, Paulo Setubal, Guilherme de Almeida.

Minhas flores predilectas — Rosas e saudades.

O que meu paladar prefere — Pudim de amor.

Os erros que merecem a minha indulgencia — Os que são commettidos sob o dominio de um grande amor.

O que mais me ataca os nervos — A hypocrisia nos corações masculinos.

A epoca em que eu quizera ter vivido — No tempo em que os animaes falavam...

O que penso da vida — Uma grande batalha, e o mundo um acampamento.

As minhas cores predilectas — Verde e rosa.

A nacionalidade do homem que mais me seduz — Brasileira.

O que mais ambiciono — Realizar o meu grande ideal.

O que penso de amor — A loucura mais encantadora do mundo.

O que penso do "flirt„ — Um divertimento que torna o amor um tanto vulgar e aviltante.

Como quizera morrer — Lenta e amorosamente, no agoniado bruxoleio de cirios a arderem.

Minha "estrella» predilecta — Dorothy Dalton.

Meu actor favorito — William Farnum.

A minha divisa — Não desanimar, emquanto houver um raio de esperança.

Os predilectos das moças

Wallace Reid
que faz o papel de Christo no film
"INTOLERANCIA"

NOTA ULTIMA

Eis, em gélidas cinzas transformado
O nosso amor, que se inflamou demais...
— Saudoso e triste, vou para o meu lado,
Para o teu lado, descuidosa, vaes...

Já nada mais perdura, nada mais
Daquelle grande amor, tão abrazado,
Que fez de ti um anjo idolatrado
E de mim o mais triste dos mortaes...

Mas, que dirás, si um dia, após enganos
E desenganos muitos desta vida,
Volvidos mezes e volvidos annos,

Velho, cansado, quasi sem consciencia,
Eu te encontrar, ingrata, na descida
Da montanha escabrosa da existencia?!...

Dagoberto Dias

DA TARDE Á NOITE...

NA tarde linda que se esfuma em ouro e opala, preannunciando uma noite de estrellas muito altas e faiscantes num céo azul-transparente, a nossa Barão movimenta-se no tumultuar de melindrosas e tentadoras que fazem hora para o cinema.

Tulles, rendas, gazes e fazendas finas vindas de Nippon envolvem, espumejantes, em cortes largos e imprecisos, a silhueta esgalga, o talhe de caricatura, ou a travessa figurinha de recorte das encantadoras que passam, risonhas e aggressivas, perturbando os vadios elegantes que falam mal dos amigos á porta dos cafés ou bebem «americanos» á mesa dos *bars*.

Ha um tom «raffine» em tudo isso...

A nossa Campinéa civilisa-se.

Entre as borboletas sociaes que passam, Severina Grimaldi seduz pelo olhar brejeiro e perigoso, — Vittoria Napoli pelo sorriso matador, — Elda Castelli pelo olhar magnetico,— Ida Torres pela caricia avelludada do sorrir,— Alvarina Camargo pela graça desenvolta,— Zulmira Villela pelas assassinas covinhas das faces,—Magdalena Belloti pela elegancia heraldica no andar,—Margarida Cardoso pelo perfil adoravel,— Mariquinha de Oliveira pelo brilho fulgurante de seu olhar de onix,—Cynira Gualhano pelo ar sempre risonho o sympathico,—Virginia Marques pela belleza completa de moreninha linda que só encontra competidora nesse outro mimo feito mulher que é Iracema Eugenio.

As estrellas do "First National"

Dorothy Phillipps